



Renata Gabriel Nakano

“Livro ilustrado: definições, leitores, autores”

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Rosana Kohl Bines
Co-orientador: Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho

Rio de Janeiro
Março de 2012



Renata Gabriel Nakano

"Livro ilustrado: definições, leitores e autores"

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Rosana Kohl Bines

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Luiz Antonio Luzio Coelho

Co-Orientador

Departamento de Artes e Design – PUC-Rio

Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia

Departamento de Letras – PUC-Rio

João Luís Cardoso Tápias Ceccantini

UNESP

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e dos orientadores.

Renata Gabriel Nakano

Graduou-se em Comunicação Social com habilitação em Produção Editorial pela Universidade Anhembi Morumbi (2003). Iniciou a carreira na Editora Melhoramentos, onde estagiou por dois anos. De 2003 a 2006, participou da implantação do departamento editorial da Larousse, tornando-se responsável pela edição das obras infantis. De 2006 a 2009, realizou edições e leituras críticas para Cosac Naify, DCL, Companhia das Letras etc. Em 2009, desenvolveu um projeto de pesquisa na Internationale JugendBibliothek, patrocinado pelo governo alemão. De volta ao Brasil, auxiliou na implantação do setor de Publicações da Cátedra Unesco de Leitura. Hoje, atua como coordenadora editorial na Casa da Palavra.

Ficha Catalográfica

Nakano, Renata Gabriel

Livro ilustrado : definições, leitores e autores / Renata Gabriel Nakano ; orientadora: Rosana Kohl Bines ; co-orientador: Luiz Antonio Luzio Coelho. – 2012.

126 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Dissertações. 2. Livro ilustrado. 3. Álbum ilustrado. 4. Literatura infantil. 5. Linguagem verbal. 6. Linguagem visual. 7. Palavra. 8. Imagem. I. Bines, Rosana Kohl. II. Coelho, Luiz Antonio Luzio. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 800

A Mirna e Pedro, com amor.

Agradecimentos

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esta pesquisa não poderia ser realizada.

À minha querida orientadora, Rosana, pela confiança e generosidade com que me recebeu, oferecendo todo o suporte de que eu precisava nos momentos em que minha energia e confiança se dissipavam. A ela, minha eterna gratidão.

Ao meu co-orientador Luiz, pela generosidade com que compartilha sua sabedoria com todos os que estão ao seu lado. Pelo exemplo de dedicação e seriedade que silenciosamente oferece dia a dia para mim e a meus colegas.

À Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio, por proporcionar no cotidiano profissional um ambiente intelectualmente estimulante, propício para diversas discussões sobre meu objeto.

Aos autores de livros ilustrados — escritores, ilustradores, designers e editores —, que tanto me ensinaram e me emocionaram ao longo de minha trajetória.

Àqueles a quem posso chamar de amigos, irmãos de caminhada. Cito, em especial, os que generosamente contribuíram para que esta pesquisa acontecesse: Luciana Nicoleti, Luciana Claro, Fernanda Pedrosa, Romulo Matteoni, André Moura, Otacília de Freitas, Peter Sagae, Márcia Lígia, Renato Moriconi, Graça Lima.

À minha família, centro de força, de equilíbrio e de paz. À serenidade de minha mãe e à fé inabalável de meu pai. Aos meus queridos irmãos Dani, Paulo e Lili, pelas nossas diferenças e semelhanças, que enriqueceram tanto a experiência devastadora da infância e da adolescência. Pelo amor que nos une e nos move. À Cátia, irmã querida que a vida me trouxe. Às minhas lindas avós Dulce e Lea, avós-mães, por tantos abraços fortalecedores. Aos meus avôs Pedro e Orlando, pela presença eterna em tão boas memórias.

E a você, Norman, pelo amor sereno que nos une contra as adversidades do tempo e contra a distância de um oceano. Por ser e estar. Sempre.

Resumo

Nakano, Renata Gabriel; Bines, Rosana Kohl. **Livro ilustrado: definições, leitores, autores**. Rio de Janeiro, 2012. 126p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em diversos países europeus, norte e latino-americanos estão disseminados entre especialistas termos que representam um tipo específico de subcategoria da literatura infantil, como *picturebook*, *album illustré*, álbum ilustrado, livro-álbum e *bilderbuch*, caracterizado pelo papel que a linguagem visual representa na leitura da obra. Apesar de não haver um nome específico para tal subcategoria no Brasil, há muitos exemplos de livros ilustrados brasileiros que aqui a representam. Esta pesquisa trata sobre tal objeto analisando-o sob três aspectos: primeiro, suas definições por diferentes autores brasileiros e estrangeiros, com foco nas especificidades do diálogo entre linguagens verbal e visual e uso consciente da tecnologia livro como recurso estético; segundo, em uma análise da infância sob abordagem filosófica e social, em busca dos pressupostos de leitura que o livro ilustrado, ao ser considerado um livro infantil, pode produzir; e terceiro, sobre as particularidades da criação de um objeto que muitas vezes é fruto de quatro autores — o escritor, o ilustrador, o designer e, por vezes, o editor.

Palavras-chave

Livro ilustrado; álbum ilustrado; literatura infantil; linguagem verbal; linguagem visual; palavra e imagem.

Abstract

Nakano, Renata Gabriel; Bines, Rosana Kohl (advisor). **Picturebook: definitions, readers, authors.** Rio de Janeiro, 2012. 126p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In many countries from Europe, North and Latin America there are different terms commonly used by specialists to refer to a certain subcategory of children's literature — picturebook, album illustré, álbum ilustrado, livro-álbum, and bilderbuch — characterized by the role that visual language plays in reading of the work. Despite the want of a specific name for this subcategory in Brazil, there are many examples of Brazilian picturebooks. This research focuses on the picturebook, and analyzes it from three different perspectives: firstly, definitions presented by different Brazilian and foreign authors, with focus on the specificities of the dialog between verbal and visual languages, and the deliberate use of the book technology as an aesthetic object; secondly, analyzing childhood under a philosophical and sociological approach in search of the possible implications to reading that the categorization of the picturebook as children's book may produce; thirdly, the particularities of creating an object which often has four authors — the writer, the illustrator, the designer, and the editor.

Keywords

Picture book; picturebook; illustrated book; children's literature; verbal language; visual language; word and image.

Sumário

Lista de figuras	9
1. Introdução	14
2. O livro ilustrado	17
2.1. Definições e terminologias	18
2.2. As linguagens: palavra&imagem	33
2.3. A tecnologia: onde duas linguagens se encontram	45
3. O leitor	51
3.1. Duas leituras da criança pelo adulto	52
3.2. Uma leitura de <i>Fico à espera...</i>	61
3.3. Uma leitura de <i>A árvore generosa</i>	74
3.4. Uma leitura de <i>João Felizardo: o rei dos negócios</i>	87
3.5. Subversões em busca da intensidade criadora	103
4. O mercado	105
4.1. Cadeia produtiva, cadeia criativa	106
4.2. O mercado e o múltiplo destinatário	112
5. Considerações finais	116
6. Referências bibliográficas	119

Lista de figuras

Figura 1: Sugestão de prática pedagógica de leitura compartilhada considerando relação entre linguagem verbal e linguagem visual. (Fonte: <i>Olhar de descoberta</i> . Lúcia Pimentel Góes, 1996)	19
Figura 2: Exemplo de elementos do suporte, no caso, o grampo, que participam da narrativa. (Fonte: <i>O personagem encajado</i> . Angela-Lago, 1995)	23
Figura 3: Exemplo de um <i>picture book</i> da Era de Ouro da Ilustração. (Fonte: <i>Beauty and the Beast</i> . Walter Crane, 1874)	24
Figura 4: Representação de Alice no Japão. (Fonte: <i>Alice no País das Maravilhas</i> . Lewis Carrol, ilustração de Shinya Takahashi, 1998)	32
Figura 5: Representação de Alice no Brasil — à esquerda, com laço na cabeça. (Fonte: <i>Memórias de Emília</i> . Monteiro Lobato, ilustração de Belmonte, 1936)	32
Figura 6: Imagem mimética. (Fonte: <i>Isto não é um cachimbo</i> . René Magritte, 1928-1929)	33
Figura 7: Movimentos dos olhos quando da exploração ocular. (Fonte: <i>A imagem</i> . Jacques Aumont, 1990:60)	35
Figura 8: Exemplo de função completiva. (Fonte: <i>A árvore generosa</i> . Silverstein, 1982:30-31)	39
Figura 9: Exemplo de função de amplificação. (Fonte: <i>A árvore generosa</i> . Silverstein, 1982:32-33)	39
Figura 10: Estilo de traço tosco e serrilhado. (Fonte: <i>Fico à espera...</i> Cali e Bloch, 2007)	41
Figura 11: Diversidade de estilos de um mesmo autor. (Fonte: <i>Cena de rua</i> . Angela-Lago, 1994)	44
Figura 12: Diversidade de estilos de um mesmo autor. (Fonte:	

<i>Muito capeta</i> . Angela-Lago, 2004)	45
Figura 13: Diversidade de estilos de um mesmo autor. (Fonte: <i>João Felizardo</i> . Angela-Lago, 2007)	45
Figura 14: Exemplos de impressões em xilogravura. (Fonte: foto de José Cruz/ABr. Disponível em: < http://agenciabrasil.ebc.com.br/galeria/2011-08-14/literatura-de-cordel-ganha-espaco-em-sao-paulo >. Acesso em: 23 set. 2011)	48
Figura 15: Exemplos de impressões em <i>offset</i> . (Fonte: Foto de Book Cover Archive. Disponível em: < http://bookcoverarchive.com/ >. Acesso em: 3 out. 2011)	48
Figura 16: Exemplo de formato opaco e qualidade em impressão <i>offset</i> . (Fonte: <i>Fico à espera...</i> Cali e Bloch, 2005)	49
Figura 17: Em <i>João Felizardo: o rei dos negócios</i> , o clímax da história encontra-se não na linguagem, mas no movimento de virar de páginas. (Fonte: Angela-Lago, 2007:s/pg.)	50
Figura 18: “Conto de escola”, de Machado de Assis, na edição da Ediouro (1996), aparece em uma antologia de um livro “adulto”, e quando ganha ilustrações, na edição da Cosac Naify (2002), é compreendido como um texto “infantil”.	60
Figura 19: <i>Fico à espera...</i> [CAPA]	61
Figura 20: <i>Fico à espera...</i> [GUARDAS]	62
Figura 21: <i>Fico à espera...</i> [2-3]	62
Figura 22: <i>Fico à espera...</i> [3-4-5]	63
Figura 23: <i>Fico à espera...</i> [4-5]	63
Figura 24: <i>Fico à espera...</i> [6-7]	64
Figura 25: <i>Fico à espera...</i> [8-9]	65
Figura 26: <i>Fico à espera...</i> [10-11]	65
Figura 27: <i>Fico à espera...</i> [12-13]	66
Figura 28: <i>Fico à espera...</i> [14-15]	66
Figura 29: <i>Fico à espera...</i> [16-17]	67
Figura 30: <i>Fico à espera...</i> [20-21]	67
Figura 31: <i>Fico à espera...</i> [22-23]	69

Figura 32: <i>Fico à espera...</i> [24-25]	69
Figura 33: <i>Fico à espera...</i> [30-31]	70
Figura 34: <i>Fico à espera...</i> [36-37]	70
Figura 35: <i>Fico à espera...</i> [38-39]	71
Figura 36: <i>Fico à espera...</i> [40-41]	71
Figura 37: <i>Fico à espera...</i> [42-43]	72
Figura 38: <i>Fico à espera...</i> [12-13]	72
Figura 39: <i>Fico à espera...</i> [44-45]	72
Figura 40: <i>Fico à espera...</i> [48-49]	73
Figura 41: <i>Fico à espera...</i> [50-51]	73
Figura 42: <i>A árvore generosa</i> [CAPA]	74
Figura 43: <i>A árvore generosa</i> [6-7]	75
Figura 44: <i>A árvore generosa</i> [8-9]	75
Figura 45: <i>A árvore generosa</i> [10-11]	76
Figura 46: <i>A árvore generosa</i> [12-13]	77
Figura 47: <i>A árvore generosa</i> [22-23]	78
Figura 48: <i>A árvore generosa</i> [26-27]	79
Figura 49: <i>A árvore generosa</i> [28-29]	79
Figura 50: <i>A árvore generosa</i> [30-31]	80
Figura 51: <i>A árvore generosa</i> [32-33]	80
Figura 52: <i>A árvore generosa</i> [34-35]	81
Figura 53: <i>A árvore generosa</i> [36-37]	82
Figura 54: <i>A árvore generosa</i> [38-39]	84
Figura 55: <i>A árvore generosa</i> [40-41]	84
Figura 56: <i>A árvore generosa</i> [46-47]	86
Figura 57: <i>A árvore generosa</i> [52-53]	87
Figura 58: <i>João Felizardo</i> [CAPA]	89
Figura 59: <i>João Felizardo</i> [QUARTA CAPA]	89
Figura 60: <i>João Felizardo</i> [FOLHA DE ROSTO]	90
Figura 61: <i>João Felizardo</i> [4-5]	91
Figura 62: <i>João Felizardo</i> [6-7]	92
Figura 63: <i>João Felizardo</i> [8-9]	93
Figura 64: <i>João Felizardo</i> [10-11]	94

Figura 65: <i>João Felizardo</i> [12-13]	95
Figura 66: <i>João Felizardo</i> [14-15]	97
Figura 67: <i>João Felizardo</i> [16-17]	98
Figura 68: <i>João Felizardo</i> [18-19]	99
Figura 69: <i>João Felizardo</i> [20-21]	100
Figura 70: <i>João Felizardo</i> [20-21-22]	101
Figura 71: <i>João Felizardo</i> [24-25]	102
Figura 72: <i>João Felizardo</i> [26-27]	102
Figura 73: Ilustração do escritor Celso Sisto para o conto, de sua autoria, "Tudo outra vez" (Fonte: <i>Diferentes heróis, diferentes caminhos</i> . Queiroz et al, 2008)	108
Figura 74: Livro de imagem concebido por um escritor e um ilustrador em diálogo. (Fonte: <i>Telefone sem fio</i> , Brenman e Moriconi, 2010)	110
Figura 75: <i>Zoologia bizarra</i> , de Ferreira Gullar (2011).	114

*Brincadeiras de pouco cuidado, tiques de orgulho
pueril, o abatimento e o pavor. Mas tu te pões a
trabalhar: todas as possibilidades harmônicas e
arquiteturais vão se comover ao redor de tua cadeira.
Seres perfeitos, imprevisíveis, vão se oferecer às tuas
experiências. Em tuas imediações, fluirão em sonhosa
curiosidade das antigas multitudes e luxos ociosos.
Tua memória e teus sentidos serão o único alimento
de teu impulso criativo. Quanto ao mundo, quando tu
saíres, o que ele será? Em todo o caso, nada dessas
aparências atuais.*

Arthur Rimbaud